

Plano de Ação do Centro de Educação e Letras

2012-2015

Apresentação:

O presente plano de trabalho incorpora, na totalidade, o debate e indicativo do coletivo docente e discente do Centro de Educação e Letras, que fora realizado em plenárias públicas e disponibilizado a todos os docentes do Centro de Educação e Letras. Também é necessário salientar que o presente plano partiu do Plano de Ações Bienais, aprovado pelo Conselho do Centro de Educação e Letras, em fevereiro de 2010.

Proposições

Como prioridade geral, dada a posição geográfica estratégica da UNIOESTE, promover a busca da integração e a internacionalização com os países vizinhos.

Ações específicas por áreas.

Ensino:

Ampliação do Ensino: em consonância com as ações que vem sendo debatidas, para a viabilização do PPPI (Projeto Político Pedagógico Institucional) da Unioeste, em relação à “*Criar alternativas para a ampliação de vagas dos cursos já existentes (...)*”, buscar-se-á a ação que consta do mesmo documento, que consiste em “Defender a ampliação ou manutenção de vagas nos cursos de graduação, analisando os aspectos de recursos existentes”. Assim, deve-se focar na ampliação dos cursos de graduação, novas habilitações e ampliação de vagas no Centro de Educação e Letras, prioritariamente nos cursos de Medicina e Nutrição para a formação de um novo centro de saúde e História, Filosofia, Educação Física, Geografia e Pedagogia para Educadores do Campo e na habilitação Português para estrangeiros ou outra Língua estrangeira do curso de Letras.

Política de Manutenção de acervo: pleitear a manutenção, junto à direção de *campus*, uma dinâmica de aquisição permanente de acervo de apoio, bibliográfico e midiático, que incorpore a compra de obras atualizadas e periódicos de área. A construção dessa política pressupõe fundamental participação dos colegiados e docentes.

Recursos humanos e técnicos: em caráter de urgência, sensibilizar os responsáveis institucionais sobre as condições deficitárias em que se encontram cursos do CEL. Continuar e fomentar a política de aparelhamento dos laboratórios dos cursos, buscando fontes de recursos institucionais e por meio de projetos junto aos órgãos de fomento.

Divulgação: buscar a divulgação dos cursos e trabalhos do Centro de Educação e Letras junto à sociedade civil e campos de trabalho dos cursos, principalmente por vias institucionais, como projetos de extensão, estágios e o fortalecimento da feira das profissões.

Tecnologia: incentivar a utilização dos recursos tecnológicos para o processo de ensino e aprendizagem.

Pesquisa e Pós-Graduação:

Implementar a Política Científica, articuladora de processos de qualificação, verticalização, ensino e extensão. Essa política, além de orientar ações concretas de curso, a médio e longo prazo, para as áreas do CEL, tem como perspectiva fomentar a criação de grupos e linhas de pesquisas, projetos individuais, coletivos e interinstitucionais de maneira articulada.

Qualificação Docente: apoiar a qualificação docente sustentada e institucional, pautada em uma política científica, utilizando-se da totalidade da carga horária disponível para qualificação. Apoiar ações institucionais formação cooperada, de mestrados e doutorados interinstitucionais, priorizando a área de enfermagem.

Cooperação em pesquisa: fomentar, oportunizar e induzir a cooperação em pesquisa, seja interinstitucional, seja interna, com pesquisas coletivas.

Sociedade, Cultura e Fronteiras: empreender esforços e ações para viabilizar as condições de realização do primeiro curso de pós graduação *stricto sensu* do CEL e do *campus*, bem como a criação da ampliação desse para o nível de doutorado. Incentivar o caráter promissor de questões de integração latinoamericana e da tríplice fronteira, especialmente no que se refere à projetos concretos de cooperação com universidades vizinhas. Propor a criação de uma estrutura institucional que congregue os diversos pesquisadores, pesquisas, projetos, grupos, núcleos de pesquisas relacionados ao programa de pós-graduação, estrutura que pode ser chamada de: Observatório da “Sociedade, Integração e Fronteiras” atrelado ao referido programa.

Especializações: buscar junto aos órgãos de fomento subsídios materiais para o desenvolvimento dos programas *Lato Sensu* – Fomentar e incentivar a manutenção e criação de cursos de especialização que componham a política científica do CEL. Espera-se que essa política, a ser construída coletivamente, aponte para a criação, a curto prazo, de ao menos mais um programa de pós-graduação *stricto sensu* no CEL, na área de Ensino.

Verticalização: Fomentar e construir as condições para a aprovação do Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras, Mestrado em Ensino e Mestrado em Saúde Coletiva.

Divulgação Científica: apoiar a divulgação de trabalhos científicos de membros do CEL, docentes, discentes. Explorar o potencial tecnológico, incentivando a divulgação de TCCs dos cursos de graduação, anais de atividades acadêmicas e científicas. Discutir a criação de periódicos eletrônicos. Dar continuidade à política de reestruturação da revista *Ideação*.

Extensão:

Propor e fomentar ações orgânicas e integradas de extensão universitária, priorizando a criação de programas de extensão, que se consolidem com práticas consistentes de articulações de ensino e pesquisa e que priorizem a dimensão e compromisso social da universidade.

Centro de Línguas Estrangeiras: consolidar a busca pela estruturação do Centro de Línguas Estrangeiras, para o Programa se tornar um centro de referência.

Planejamento: Explorar o recente apoio de órgãos de fomento à extensão universitária, fomentando a construção antecipada de projetos de extensão que articulem interesses do Centro, do *campus* da Unioeste e da sociedade, para aquisição de financiamentos para suas execuções.

Cultura e Memória: criar condições de atividades culturais permanentes (como a exibição de filmes latino-americanos, exposições de outras instituições da fronteira, a circulação e debates de livros e autores de Foz e região e também da fronteira, apresentações musicais, etc.) e criação de espaço de memória do *campus*.

Coordenação de Áreas: tanto de pesquisa e pós-graduação como de extensão - aponta-se a necessidade da qualificação das assessorias de áreas para dar apoio aos projetos a serem apresentados a órgãos de fomento.

Apoio Estudantil:

- Criar e fomentar mecanismos de diálogo e divulgação que possibilite a inserção dos acadêmicos e acadêmicas nos diversos projetos, programas e ações já elencados, na condição de bolsistas das várias atividades de ensino (monitorias), extensão e pesquisa (iniciação científica).
- Incentivar, apoiar e instrumentalizar a criação de organizações estudantis, como os Centros Acadêmicos, bem como, sensibilizar sobre a participação nas instâncias colegiadas da universidade, para que esses tomem assentos constantes nos referidos conselhos. Promover e ampliar espaços de participação dos estudantes na vida acadêmica.
- Propor e dar apoio para que o Centro Acadêmico de Letras assuma o desenvolvimento de atividades culturais.
- Desde o início do curso, inserir os acadêmicos na dinâmica da universidade, por meio de ampla divulgação e com espaço institucionais de apresentação.
- Criar cursos de extensão ligados à rotina Universitária

;

O lema “Excelência Acadêmica e Compromisso Social”, além de demarcar um projeto compartilhado de Reitoria e Direção de *campus*, reflete a necessidade de consolidar a conquista da verticalização atrelada à perspectiva de

transformação da realidade, concreta, que é objetivo central das ações que querem ser desenvolvidas pela Direção do Centro de Educação e Letras.